

Dia Africano da Estatística 2025

Alavancar inovações em dados e estatísticas para promover uma sociedade justa, pacífica, inclusiva e próspera para os africanos

Antecedentes

O Dia Africano da Estatística é um evento anual que é celebrado a 18 de Novembro para sensibilizar o público para o papel crítico das estatísticas na formação do desenvolvimento social e económico em todo o continente. Em 2025, será realizada sob o tema “Alavancar inovações em dados e estatísticas para promover uma sociedade justa, pacífica, inclusiva e próspera para os africanos”, que é informado pelo tema da União Africana de 2025: “Justiça para africanos e afrodescendentes através de reparações”. Este ano, no Dia Africano das Estatísticas, as celebrações serão focadas na importância crescente de aproveitar o poder transformador dos dados e das inovações estatísticas para enfrentar os desafios do desenvolvimento em África. Em vista dessa importância, os sistemas estatísticos precisam ser transformados, inclusive por meio da adoção de tecnologias de ponta, para assegurar que os dados sejam atempados, relevantes e inclusivos e possam, portanto, ser usados para apoiar políticas baseadas em evidências que promovam a paz, a justiça e a prosperidade.

Importância das estatísticas

África continua a enfrentar desafios consideráveis nos seus esforços para alcançar um desenvolvimento sustentável inclusivo. Mais de uma em cada cinco pessoas em África enfrentou a fome em 2024 e os níveis médios de fome estão a aumentar no continente.¹ Conforme estabelecido no *Índice Global da Paz 2025*, na África Subsaariana, onde se encontram 3 dos 10 países menos pacíficos do mundo, a índice médio de paz caiu 0,17% no ano passado. A paz geral melhorou em metade dos países da África Subsaariana e deteriorou-se na outra metade. A África Subsaariana enfrenta várias crises de segurança, em particular o aumento da agitação política e do terrorismo no Sahel Central; 6 dos 10 países com as pontuações mais altas em relação aos efeitos negativos do terrorismo estão na África Subsaariana.² A paz e o acesso à justiça são pedras angulares dos direitos humanos e estão interligados com todos os aspectos da prosperidade. Portanto, garantir a paz e o acesso à justiça é fundamental para a realização do desenvolvimento sustentável em África.

Embora a disponibilidade de dados relativos ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, fornecer acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis) tenha melhorado muito desde a adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, os Estados precisam fazer mais porque comunicar o progresso relativamente aos indicadores associados continua a ser um desafio: dados suficientes (pelo menos dois pontos de dados) para medir o progresso são produzidos apenas para um número marginal de países. São necessários esforços significativos para fortalecer a capacidade

¹ Food and Agriculture Organization of the United Nations, International Fund for Agricultural Development, United Nations Children's Fund, World Food Programme and World Health Organization, *The State of Food Security and Nutrition in the World 2025: Addressing High Food Price Inflation for Food Security and Nutrition*. (Roma, Nova York, Genebra, 2025).

² Institute for Economics and Peace, *Global Peace Index 2025: Identifying and Measuring the Factors that Drive Peace* (Sydney, Austrália, 2025).



estatística nacional o suficiente para fornecer as estatísticas necessárias e outros dados para monitorar a paz, a justiça e a inclusão em nível nacional, inclusive no que diz respeito aos indicadores do Objetivo 16. Esses esforços devem provir dos sistemas estatísticos nacionais, que têm a responsabilidade primária de produzir, compilar e relatar esses dados.³ Consequentemente, são necessários sistemas de dados robustos que informem a política e acompanhem o progresso. Para além da ambição, a necessidade de aumentar o investimento em inovações para produzir dados e estatísticas é mais premente do que nunca, considerando a crescente procura de estatísticas fiáveis sobre todos os assuntos, incluindo governação, justiça, inclusão e socioeconomia, todas elas incorporadas no tema do Dia Africano das Estatísticas 2025.

Investir em inovações de dados para modernizar sistemas estatísticos nacionais

Em todo o continente, alguns Estados já adotaram abordagens digitais e tecnológicas para aproveitar a governança transformadora e a prestação de serviços para uma vida melhor. Tecnologias emergentes, como inteligência artificial e dados móveis, estão a ser cada vez mais utilizadas para preencher lacunas na educação, saúde e engajamento cívico. Exemplos incluem plataformas bancárias e móveis interoperáveis para inclusão financeira; a digitalização de plataformas de serviço público para a prestação melhorada e mais acessível de serviços sociais; e o uso de sistemas de identificação biométrica para agilizar os serviços de imigração, bancos e pensões. Essas inovações não são simplesmente tecnologias: são ferramentas sociais que capacitam os cidadãos, reduzem a desigualdade e promovem a paz e a prosperidade. No futuro, as plataformas alimentadas por inteligência artificial e contextualizadas para atender às necessidades dos povos africanos devem ser utilizadas como facilitadores da inovação e os dados devem ser livremente acessíveis, como um bem público.

Por exemplo, os Serviços de Estatística do Gana modernizaram a recolha de dados para estatísticas de governação utilizando entrevistas telefônicas assistidas por computador, e o Ministério da Justiça e Assuntos Constitucionais do Uganda está a melhorar os seus sistemas de dados administrativos, aumentando a harmonização e interoperabilidade das estatísticas de governação que produz. Além disso, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) desenvolveram conjuntamente a Iniciativa de Pesquisa do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16, uma ferramenta de alta qualidade e bem testada que os Estados podem usar para medir o progresso alcançado na consecução de muitos dos indicadores do Objetivo 16.⁴ Além disso, o Grupo Praia de Estatísticas de Governança desempenha um papel vital na expansão dos padrões existentes e no desenvolvimento de metodologias acordadas internacionalmente para a produção de estatísticas de governança confiáveis e comparáveis que possam informar a política de desenvolvimento após o final da Agenda 2030. O Grupo Praia concentra-se nos desafios de desenvolvimento relacionados à governança: não discriminação e igualdade, participação em assuntos políticos e públicos, acesso e qualidade da justiça, ausência de corrupção, abertura, capacidade de resposta, confiança e segurança.

³ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime e Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, *Global Progress Report on Sustainable Development Goal 16 Indicators – at the Crossroads: Breakdown or Breakthrough for Peace, Justice and Strong Institutions* (Nova York, Viena, Genebra, 2024).

⁴ PNUD, UNODC e OHCHR, *SDG16 Survey Initiative: Questionnaire and Survey Initiative: Implementation Manual* (Nova York, Viena, Genebra, 2022).

A inovação e a modernização através de uma arquitetura de negócios estatística baseada em padrões, incluindo estruturas legais e sistemas estatísticos nacionais que promovam, em vez de dificultar, a inovação, são fundamentais, uma vez que as soluções técnicas por si só muitas vezes não levam a mudanças duradouras. Para aproveitar ao máximo os investimentos, é importante apoiar os esforços técnicos alinhados com objetivos mais amplos, como melhorar a estabilidade, a inclusão ou o desenvolvimento a longo prazo. Tais esforços incluem o uso de tecnologias digitais ou outras inovações para um determinado produto ou serviço, a fim de provar o benefício geral das estatísticas oficiais para os usuários. Metodologias e sistemas para impulsionar a inovação e a eficiência nas estatísticas oficiais usando tecnologias geoespaciais, big data e dados gerados pelos cidadãos são áreas em que a pesquisa e o desenvolvimento precisam ser apoiados.

Os Estados africanos são instados a investir fortemente em inovação, a fim de capitalizar plenamente os benefícios das oportunidades emergentes que comprovadamente aumentam a eficiência e a eficácia dos processos na cadeia de valor de dados, à medida que os sistemas de dados evoluem. Além disso, as inovações de dados lideradas por jovens, novos produtos estatísticos e plataformas que atendam às necessidades dos usuários de dados e um envolvimento mais amplo e profundo com os usuários são fundamentais para aumentar a visibilidade dos dados para o desenvolvimento sustentável.

Junte-se à conversa

Acompanhe e participe das comemorações utilizando as seguintes hashtags:
#AfricanStatisticsDay2025 | #DataForAfrica | #InovaçãoEstatística
